

Morreu Malafaya, solteiro, jornalista, natural da freguesia de Bonfim, morador na rua da Alegria, tambem da freguesia de Bonfim, e da Santa Casa da Costa, solteiro, dono de casa, natural da freguesia de Santo Ildefonso e si se a moradora á travessa das Mueas, (onde tem lugar o fallecimento de muitos) ambos d'esta cidade; o qual falleceu de broncho-pneumonia ás tres horas da tarde do dia vinte e oito de abril de anno de mil oitocentos nove e nove, e hade ser sepultado no cemiterio do Prado de Refugio, no lugar reservado para os catholicos.

E, para constar, lavrei, em duplicado, este assento, que, depois de ser lido e conferido perante o foy declarante, Antonio Moreira Malafaya, foi por elle assignado.

Em attestacao,

O foy declarante
Antonio Moreira Malafaya

Edm. de Bairro
Henrique de Bairro

Numero do assento "Abilio" no livro de nascimentos do Bairro Oriental do Porto, rua de Dom Pedro, numero cento e trinta e dois, pelas dez horas da manhã do dia um de maio do anno de mil oitocentos nove e nove, Lavrei o Assento dobito uma pessoa do sexo masculino, de nome Abilio, de dois annos de idade, natural da freguesia de Bonfim, desta cidade, filho legitimo de Manoel d'Oliveira, casado, pedreiro, natural da freguesia de Olival, do Concelho de Villa Nova de Gaya e de Margarida de Jesus, casada, dona de casa, natural da freguesia de Bonfim e nella morando conjuntamente com seu marido, si na d'Alegria numero quatro cento e noventa e seis, desta cidade, o qual falleceu de molestia ignorada, ás sete horas e

horas e meia da manhã do dia vinte e nove
do mês de Abril, do anno de mil oitocentos
noventa e nove, que, digo e, hade ser sepul-
tado no Cemiterio do Prado do Repouso, no
lugar reservado para os não Catholicos.

E para constar lavrei em duplicado este as-
sunto, que depois de ser lido e conferido perante
o faz declarante Manoel d'Oliveira foi por
elle assignado.

Era ut supra.

O faz declarante
Manoel de Oliveira

O Administrador do Bairro
Mmiga de Barros/Alta

Numero de se- Na Secretaria d'esta Administração do Bairro ori-
nove. ental do Porto, rua de Dom Pedro numero 132, pela
Diamantina uma hora da tarde do dia dois de maio do anno
Macos numero de mil oitocentos noventa e nove, lavrei o
Deseenove Assunto d'obito de uma pessoa do sexo fe-
minino, de nome Diamantina, de nove
mezes d'idade, natural da freguesia da
Sé d'esta cidade, filha legitima de Edu-
ardo Augusto d'Araujo, casado, de profiss-
são guarda-solteiro, natural da freguesia
da Velha, concelho do mesmo mu-
nicipio, e morador na rua do Souto, da re-
feira freguesia da Sé e de Theresa Ro-
sa d'Araujo, casada, de profissão cos-
tureira, natural da freguesia d'Almei-
da d'Arenas, concelho do mesmo mu-
nicipio, e moradora conjuntamente com
seu marido; - a q'ual falleceu de sa-
rampo pelas duas horas da manhã do
dia primeiro de maio do anno de mil oit-
ocentos noventa e nove, e hade ser sepul-
tada no Cemiterio do Prado do Repouso no
lugar reservado para os não Catholicos.
E para constar lavrei em duplicado
este assunto, que, depois de ser lido e con-

E polve
Influ.